



**Harriette Verwey**  
**Diretora RI**  
**Zonas 19 e 20**

PÁGINA 6



**Conheça os**  
**bolseiros do**  
**Centro de Paz**  
**da Bahçesehir**

PÁGINA 15

# Rotary

PORTUGAL

REVISTA

NOVEMBRO DE 2025

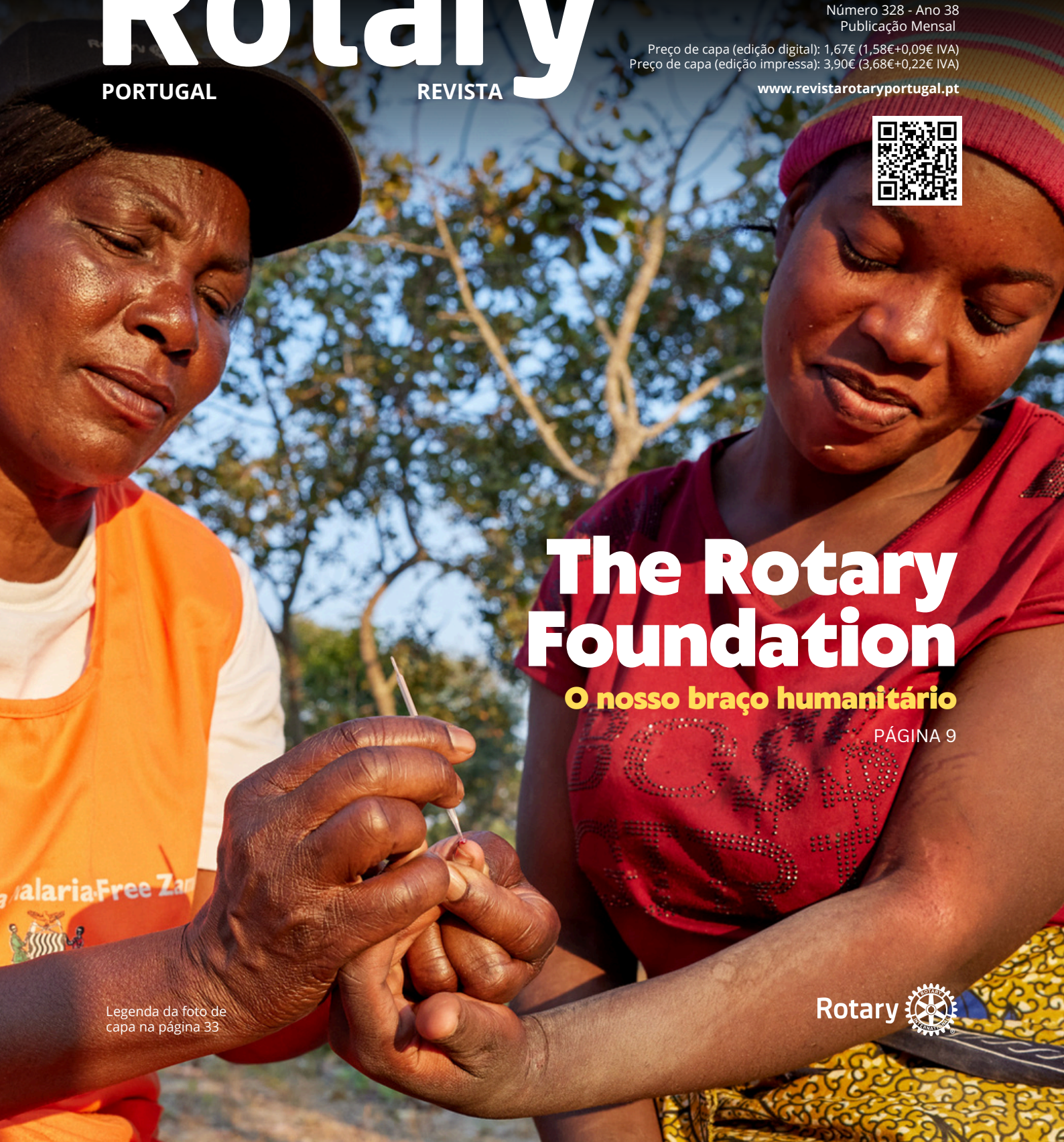
Número 328 - Ano 38

Publicação Mensal

Preço de capa (edição digital): 1,67€ (1,58€+0,09€ IVA)

Preço de capa (edição impressa): 3,90€ (3,68€+0,22€ IVA)

[www.revistarotaryportugal.pt](http://www.revistarotaryportugal.pt)



## The Rotary Foundation

**O nosso braço humanitário**

PÁGINA 9

Legenda da foto de  
 capa na página 33

Rotary 



# CONVENÇÃO INTERNACIONAL DO ROTARY

TAIPEI, TAIWAN | 13-17 JUNHO 2026



Registre-se e pague, até 15 de dezembro de 2025,  
com desconto, em [convention.rotary.org](https://convention.rotary.org).



## Doemos com gratidão

Neste mês de novembro, em que celebramos a The Rotary Foundation, convido todos a refletirem não apenas sobre o que damos, mas sobre o porquê de o fazermos. A Fundação é mais do que um fundo para projetos. É o coração pulsante da nossa promessa de que o serviço, enraizado na confiança e na amizade, pode criar mudanças duradouras.

O nosso Plano de Ação desafia-nos a aumentar o impacto, e é através da Fundação que tornamos essa visão realidade. Desde 1988, o Rotary e os seus parceiros vacinaram quase 3 mil milhões de crianças contra a pólio, investindo mais de 2,6 mil milhões de dólares nesta causa, 146 milhões apenas no último ano. Estes números impressionam, mas o verdadeiro impacto está nas vidas das crianças que nunca mais temerão a pólio, na esperança renovada das famílias e na paz construída em comunidades outrora marcadas pela doença.

Mas a pólio é apenas uma das nossas histórias. Todos os anos, os Centros Rotary pela Paz formam novas gerações de líderes capazes de transformar o conflito em diálogo e a divisão em compreensão. Em 2023-24, cerca de 100 novos bolsеiros iniciaram os seus estudos, dando continuidade a um legado de mais de 1.800 construtores da paz oriundos de mais de 140 países. Ao investir neles, semeamos a paz que frutificará nas próximas décadas.

A Fundação também muda vidas através dos subsídios distritais e globais, apoiando projetos grandes e pequenos, desde um poço de água potável

numa aldeia até bolsas de estudo e assistência médica após desastres. Estes gestos não são temporários, são passos firmes rumo à dignidade, à resiliência e à oportunidade. E, quando a natureza fere, os Subsídios para Assistência em Casos de Desastres permitem que o Rotary aja de imediato.

A nossa Fundação não se define pelo que cada um de nós pode fazer sozinho, mas pelo que conseguimos fazer juntos. Cada contribuição, por menor que seja, junta-se às demais como um ato coletivo de fé na humanidade e no futuro.

A etapa final de qualquer grande jornada é sempre a mais difícil. Vemo-lo no caminho para erradicar a pólio, na construção da paz e em todos os projetos que procuram elevar pessoas em desespero. Ainda assim, sempre que doamos, afirmamos que o nosso trabalho continua, aconteça o que acontecer.

Neste novembro, doemos com gratidão, com alegria e com esperança. Através da nossa Fundação, Unidos Para Fazer o Bem, deixamos não apenas projetos, mas um legado de paz, confiança e Dar de Si Antes de Pensar em Si.

**FRANCESCO AREZZO**

Presidente do Rotary International

# Harriette Verwey

“VENTO SOB AS ASAS”

06

# The Rotary Foundation

A FORÇA  
TRANSFORMADORA DA  
NOSSA FUNDAÇÃO

09

# Aprendizagem continua

PILAR DO SERVIÇO ROTÁRIO

11

# Causa Comum

CONHEÇA OS BOLSEIROS DO  
CENTRO DE PAZ DA  
BAHÇEŞEHİR

15

# ERIC

A REDE EUROPEIA QUE UNE  
O ROTARACT

18

## FICHA TÉCNICA

Revista Rotary Portugal  
Av. da República, 1326, 7.º s/7.4  
4430-192 Vila Nova de Gaia  
[www.revistarotaryportugal.pt](http://www.revistarotaryportugal.pt)



## DIREÇÃO EDITORIAL

**Diretor/Editor**  
José Alberto Oliveira

**Editores Adjuntos**  
José Manuel Raposo  
Rúben Bento

**Revisão**  
Carla Baptista

**Colaboraram nesta edição**  
Alberto Guerra  
Rúben Peres  
Vitor Cordeiro

## PROPRIEDADE

**Associação Portugal Rotário**  
NIF 502128321

**Órgãos Sociais**  
Presidente: José Alberto Oliveira (PDG)  
Vice-Presidente: Vitor Cordeiro (PDG)  
Secretário: Leonel Madaíl dos Santos  
Tesoureiro: José Lopes  
Vogal: José Manuel Raposo

## CONTACTOS

**Assuntos administrativos**  
Zélia Mota  
[geral@portugalrotario.pt](mailto:geral@portugalrotario.pt)  
(+351) 223 721 794

**Envio de notícias**  
[editor@portugalrotario.pt](mailto:editor@portugalrotario.pt)

## ESTATUTO EDITORIAL

[www.revistarotaryportugal.pt/estatuto-editorial](http://www.revistarotaryportugal.pt/estatuto-editorial)

## IMPRESSÃO E EXECUÇÃO GRÁFICA

Sersilito - Empresa Gráfica, Lda  
Trav. Sá e Melo, 209, Gueifães  
Apartado 1208, 4471-909 Maia

## IDENTIFICAÇÃO LEGAL

N.º Registo ERC 110486  
Depósito legal n.º 5448/84

Tiragem: 300 exemplares impressos  
Distribuição digital: 3300 assinantes

Preço de capa (edição digital): 1,67€ (1,58€+0,09€ IVA)  
Preço de capa (edição impressa): 3,90€ (3,68€+0,22€ IVA)

**Rotary**  
em números  
23 de setembro de 2025

Rotários/as:	1 155 822
Rotaractistas:	136 499
Interactistas:	415 081
Rotary Clubs:	36 415
Rotaract Clubs:	9 680
Interact Clubs:	18 041
Núcleos RDC:	14 191

Rotary

Uma publicação da Rotary Global Media Network



## CONVENÇÃO 2026

# Guia para Estreantes

Ao chegar a Taipé para a sua primeira Convenção Internacional do Rotary, é natural sentir-se momentaneamente deslumbrado - no bom sentido - entre milhares de membros vindos de todo o mundo.

“Quando entramos na convenção, estamos todos de olhos bem abertos. Olhamos em volta e pensamos: Uau, há tanta gente!”, contou Charvi Shah, do Rotaract Club da Universidade de Calgary, que viveu essa experiência pela primeira vez na convenção realizada na sua cidade natal. Ficou entusiasmada por aprender com jovens líderes nas sessões temáticas e por conhecer pessoalmente rotaractistas de vários países com quem já colaborava online. O grupo até se reuniu uma noite num espaço de jogos em Calgary.

O ponto de partida habitual é a Casa da Amizade, um espaço vibrante e acolhedor, onde se descobrem projetos de clubes, iniciativas de organizações parceiras e ferramentas úteis do Rotary, além de inúmeras oportunidades para dar asas às paixões de cada um.

O momento mais marcante para muitos é a cerimónia de abertura, com o tradicional desfile das bandeiras, em que cada país rotário é aplaudido no palco. Uma celebração do espírito global do Rotary.

Quem já participou garante que é uma experiência imperdível. Foi assim que Anthony Agama, do Rotary Club de Ngora (Uganda), decidiu, ainda em Calgary, inscrever-se de imediato na próxima convenção, que decorrerá de 13 a 17 de junho em Taipé. “É uma reunião de pessoas com o mesmo propósito: transformar as suas comunidades”, afirmou. “A Convenção do Rotary é um evento obrigatório para todos os que desejam celebrar o amor - amor pela humanidade, pelo progresso e pelo serviço.”

Mais informações e inscrições em [convention.rotary.org](https://www.convention.rotary.org).



## 10 IDEIAS

# Para celebrar a The Rotary Foundation

Novembro, os clubes rotários de todo o mundo celebram a The Rotary Foundation (TRF), o braço humanitário do Rotary que transforma contribuições em projetos que salvam e melhoram vidas. Aqui ficam 10 sugestões práticas para assinalar o mês:

1. **Realize uma reunião temática:** Dedique uma reunião à TRF, convidando um ex-bolsista, beneficiário ou participante de um projeto financiado por subsídios.
2. **Partilhe histórias de impacto:** Publique nas redes sociais testemunhos de pessoas e comunidades apoiadas pela TRF.
3. **Crie um painel de doadores:** Reconheça publicamente quem contribui para o Fundo Anual ou para PolioPlus.
4. **Organize uma palestra inspiradora:** Convide o presidente da Comissão Distrital ou um rotário com experiência em subsídios globais.
5. **Promova uma campanha de doação:** Lance um desafio interno para atingir 100% de participação dos associados com qualquer valor.
6. **Integre os mais jovens:** Envolve Rotaract e Interact na divulgação e em pequenas angariações de fundos.
7. **Apresente projetos em curso:** Mostre como o clube tem beneficiado dos subsídios distritais e globais, reforçando o ciclo “dar e receber”.
8. **Organize um jantar solidário:** Uma noite de companheirismo em que parte da receita reverte para a TRF.
9. **Distribua informação educativa:** Use vídeos, folhetos e apresentações do My Rotary para explicar como funcionam os fundos.
10. **Reforce o compromisso pessoal:** Incentive cada associado a tornar-se doador Paul Harris ou a contribuir regularmente.

Gestos simples para fortalecer a cultura de doar que sustenta a nossa The Rotary Foundation.

A portrait of Harriette Verwey, a woman with dark hair, smiling. She is wearing a grey leopard-print blazer over a dark top, a multi-strand pearl necklace, a silver bracelet, and a watch. The background is a soft-focus outdoor scene.

# Harriette Verwey

## “Vento sob as asas”

Harriette Verwey nasceu no Suriname, na América do Sul. Aos 18 anos mudou-se para os Países Baixos para concretizar o sonho de ser médica. Ela e outros estudantes do Suriname receberam uma bolsa de estudo que lhes permitiu frequentar a Universidade de Leiden. De origens humildes, atribui à sua infância o sentido de determinação e de serviço que a orienta desde então.

Cardiologista de profissão, exerceu durante mais de três décadas no Centro Médico Universitário de Leiden, onde foi chefe da Unidade de Cuidados Coronários, que recebia doentes com enfarte agudo do miocárdio ou outras patologias cardíacas potencialmente fatais. É reconhecida pelo seu trabalho em insuficiência cardíaca e pela introdução do uso do dispositivo mecânico de assistência ventricular em doentes sem possibilidade de transplante. Até à sua jubilação, em 2017, participou na seleção de candidatos a transplante cardíaco e destacou-se na sensibilização pública para as doenças cardiovasculares nas mulheres. **Foi agraciada por Sua Majestade o Rei Willem-Alexander como Oficial da Ordem de Orange-Nassau** e recebeu, entre outras distinções, o Prémio Dr. Sophie Redmond.

Rotária desde 2002, após o insistente convite de um paciente, tornou-se Governadora de distrito, mais tarde, exerceu as funções de Coordenadora Regional da The Rotary Foundation (2019–2022) e, atualmente, é a **primeira mulher dos Países Baixos a integrar o Conselho Diretor de Rotary International**, onde, na qualidade de diretora, supervisiona o Rotary em vários países, incluindo Grã-Bretanha, Irlanda, Países Baixos, a região flamenga da Bélgica, Espanha e Portugal.

A revista Rotary Portugal entrevistou-a nas sua recente visita ao nosso país.

Por: José Alberto Oliveira  
Foto: Sven van der Vlugt

### **Na sua jornada rotária, qual foi o momento que verdadeiramente mudou a sua vida?**

O momento que realmente me mudou. Foi algo que aconteceu e me trouxe para o Rotary. O meu clube organizou um concerto de música para crianças que nasceram surdas e mudas, que nunca tinham experienciado música. E eu estava lá para ajudar. Nunca esquecerei da alegria no rosto dessas crianças, com as lágrimas a escorrerem pelas suas bochechas quando, pela primeira vez na vida, experienciaram música. Foi incrível.

### **Onde é que isso aconteceu?**

Em Utrecht, nos Países Baixos. Foi isso que fez com que eu me tornasse rotária. Menciono isto, embora tenha acontecido há 23 anos, porque acho que, se nunca tivesse tido esta experiência, não teria entrado no Rotary. Eu não estava à procura do Rotary, mas alguém me convidou e pude participar nesse programa, que mudou toda a minha ideia - não de caridade, porque eu fazia caridade na igreja - de que, juntamente com outras pessoas, se pode causar impacto duradouro.

### **Qual foi o projeto rotário que mais a fez sentir orgulho de ser rotária?**

Fui à Índia, para o Dia Nacional de Imunização, em 2019, e vi crianças que não tinham recebido a vacina contra a pólio, com deficiências, a viver na sujidade, na rua, a mendigar por comida e dinheiro. Mas também vi crianças que tiveram a sorte de ser vacinadas e de ter um futuro. Foi uma diferença como do dia para a noite. Isso foi, para mim, uma experiência memorável. E também vi, nesse país, os programas de lavagem das mãos, que, financiados por subsídios do Rotary, permitem que as meninas vão à escola. Havia o programa de higiene, onde se construíam casas de banho com latrinas, separadas, para que as meninas, quando tivessem o período, tivessem sempre as suas próprias casas de banho, as suas latrinas separadas, e isso levou a que não houvesse abandono escolar. Eu vi esse impacto. A vacinação, o fim da pólio. Não só como médica, mas porque os meus olhos viram a diferença entre os que não foram vacinados e os que foram. Na Europa não vemos pessoas com pólio, porque foi erradicada há muitos anos, mas quando vamos à Índia ou a África e vemos pessoas a arrastar as pernas, a andar sobre os cotovelos e a arrastar a parte inferior do corpo, pela sujidade e a mendigar, percebemos o legado do Rotary. E, claro, a capacitação das meninas e dar-lhes um futuro, simplesmente garantindo que há água potável e casas de banho separadas.

### **De que forma o Rotary moldou a pessoa que é hoje?**

Tornou-me mais determinada a mudar o mundo. Eu era uma médica muito boa, reconhecida, mas quando nos reformamos, acaba aí. Com o Rotary, nunca acaba. Podemos continuar e continuar e

continuar. E juntos, essa é a força do Rotary. Nunca se caminha sozinho, juntos mudamos o mundo. E, enquanto quisermos, podemos ser ativos, podemos participar e podemos juntar-nos a outros e fazer o que temos de fazer. O Rotary mudou-me, na minha determinação de aplicar competências e talentos para mudar o mundo, juntamente com outros.

### **O que sente no coração quando vê o impacto do Rotary numa comunidade?**

Orgulho. Tenho orgulho no Rotary. Sou uma rotária orgulhosa porque nós fazemos mudanças que, daqui a dez anos, ainda lá estarão. Por isso, estou orgulhosa. E não me canso de o dizer às pessoas: tenham orgulho na organização que somos. As pessoas doam o seu dinheiro, o seu tempo, as suas competências, os seus talentos. Onde quer que estejam, sejam afortunadas, ricas ou menos abastados, mas juntas. Nessa união, temos um nome, somos rotários, servimos o Rotary.

### **Qual tem sido a sua maior alegria em servir através do Rotary?**

Há muitas coisas para mencionar. Por exemplo, estar aqui, a falar convosco, rotários de Portugal, a experimentar a vossa energia, a vossa vontade de fazer algo, a vossa esperança no futuro. Cada encontro com um rotário é uma alegria.





### **O que a inspira, todas as manhãs, a continuar a dedicar o seu tempo e energia ao Rotary?**

Em primeiro lugar, quando abro os olhos, agradeço a Deus por mais um dia. Como médica, sei que nem toda a gente tem a oportunidade de abrir os olhos na manhã seguinte. E depois penso: sim, sinto-me realizada. Por ser rotária - não apenas pelo Rotary, pois sou cristã, vou à igreja, etc. Tenho este sentimento de realização pessoal, que posso ser alguém com um propósito, alguém que alcançará os seus sonhos e que fará a diferença.

### **Que mensagem de esperança daria aos rotários que por vezes se sentem desanimados?**

Eu diria: pensem no que vos trouxe para o Rotary e o que vos manteve no Rotary. Podem ter entrado no Rotary por um convite, talvez como eu, que fui convidada e realmente não sabia o que era o Rotary. Vi o que eles podiam fazer, mas não conhecia o resto. Depois descobri o que é o Rotary e isso manteve-me. Vi o valor do Rotary na comunidade e isso fez-me continuar. Não foram todas essas coisas, como de ter sido presidente de clube, governadora de distrito, coordenadora da fundação e por aí adiante. Não é essa a razão pela qual ainda estou no Rotary. Perceber que posso usar as competências, os talentos, as coisas que Deus me deu para mudar o mundo e que o Rotary apoia isso, abre-me o caminho para o fazer. Sim. Todas as manhãs acordo e digo: vou mudar alguma coisa.

### **Se tivesse de descrever a alma do Rotary, numa só palavra, qual seria?**

Incrível.

### **Que sonho transporta consigo para o futuro do Rotary no mundo?**

O meu sonho não é sobre números. O meu sonho é que muitas mais pessoas vejam o valor do Rotary, que se juntem, que se envolvam e mudem o mundo. Mais do que nunca, o mundo precisa do Rotary. Por causa dos nossos padrões éticos, por causa da nossa Prova Quádrupla, por causa dos nossos valores fundamentais, por causa das nossas competências. Nós somos capazes e temos a capacidade de mudar o mundo. Esse é o meu sonho e todos devem ser incluídos. Pode começar-se como rotaractista, aos 18 anos de idade, até ao tempo que Deus nos der neste planeta, seja aos 80 ou aos 90 anos. Não acredito que, por causa da idade, não se possa ter valor. Pode-se ter valor em qualquer idade da vida. Seja a sua sabedoria, a sua rede de contactos, o seu tempo ou o seu dinheiro, não há limite para ser útil ao Rotary.

### **Como gostaria de ser lembrada pelos rotários quando terminar o seu serviço como diretora?**

Como alguém que está empenhada e que foi o “vento sob as asas” de outros rotários. Há uma canção, "The Wind Beneath My Wings" (O Vento Sob as Minhas Asas), para que se possa voar, para que se possa planar como uma águia. Quero ser lembrada como alguém muito empenhada, sempre a impulsionar os outros para um nível mais elevado, a ser o vento sob as suas asas. É assim que quero ser lembrada. Esse será o meu legado.



Fotos: com a Governadora do Distrito 1970, Deolinda Nunes, e com o Governador do Distrito 1960, Jorge Lucas Coelho

# A Força Transformadora da The Rotary Foundation

## ONZE FACTOS INSPIRADORES

**1917**

Arch Klumph propôs a criação da Fundação.

**1928**

O fundo recebeu o nome The Rotary Foundation.

**1947**

As doações em memória de Paul Harris deram origem às primeiras bolsas de estudo.

**1957**

Nasce o título “Companheiro Paul Harris”.

**1979**

Financiado o primeiro projeto de vacinação contra a pólio nas Filipinas.

**1985**

Lançamento do programa Pólio Plus.

**1999**

Introdução dos Subsídios Distritais Simplificados.

**2013**

Implementação do novo modelo de Subsídios Globais.

### As 7 Áreas de Enfoque

Paz, doenças, água, saúde materno-infantil, educação, economia e ambiente.

### Charity Navigator

Classificada entre as melhores fundações do mundo pela Charity Navigator, há 17 anos consecutivos.

### 4 mil milhões de dólares

Desde que foi criada, já investiu cerca de 4 mil milhões de dólares em iniciativas sustentáveis e de grande impacto.

## Um sonho que começou com 26,50 dólares

Em 1917, o presidente de Rotary International, Arch Klumph, lançou uma ideia simples e visionária: criar um fundo para apoiar ações de bem comum. Nascia assim a The Rotary Foundation, uma das instituições filantrópicas mais respeitadas do mundo na atualidade. O primeiro donativo foi de apenas 26,50 dólares e o resultado foi uma história centenária de solidariedade e impacto global.

## Um século de transformação

Desde então, a The Rotary Foundation já investiu milhares de milhões de dólares em programas que melhoram vidas em todo o planeta. Promove a paz, previne doenças, fornece água potável, protege mães e crianças, apoia a educação e impulsiona economias locais. Cada projeto é um testemunho da força de uma ideia simples, servir é transformar.

## A batalha contra a pólio

Nenhum outro projeto simboliza melhor o impacto da The Rotary Foundation do que a erradicação da pólio. Em parceria com a Organização Mundial da Saúde, a UNICEF e os CDC (Centros de Controlo de Doença), o Rotary ajudou a reduzir os casos da doença em mais de 99% desde 1988. Milhões de crianças foram poupadas à paralisia e o mundo está hoje mais próximo do fim dessa ameaça.

## Subsídios que mudam comunidades

Todos os anos, clubes e distritos rotários de todo o mundo realizam milhares de projetos com apoio dos subsídios distritais e subsídios globais. São iniciativas que nascem do coração dos membros do Rotary e respondem a necessidades reais, desde escolas reabilitadas em África até programas de saúde e inclusão na Ásia, na América Latina e até mesmo em Portugal.

## Fazer parte da mudança

A The Rotary Foundation é a ponte entre o ideal de servir e a ação concreta. É o elo invisível que transforma a vontade de ajudar em resultados duradouros. Ao contribuir, cada membro do Rotary torna-se parte desta corrente de esperança e progresso.

Celebremos este legado com gratidão e compromisso. O futuro da The Rotary Foundation depende da nossa capacidade de continuar a acreditar que, juntos, podemos fazer o bem no mundo.





# Companheiro Paul Harris Reconhecimento de gratidão e compromisso

**O reconhecimento Companheiro Paul Harris** é uma das mais altas distinções atribuídas pela The Rotary Foundation. Criado em 1957, presta homenagem a quem contribui com 1000 dólares, ou mais, para os programas da Fundação, ou que tenha recebido uma doação equivalente em seu nome. Representa um gesto de gratidão e compromisso com o ideal rotário de servir.

Os primeiros Companheiros Paul Harris incluíram nomes como Allison Brush e Rufus Chapin, cujas contribuições datam de 1946. Curiosamente, Adan Vargas foi a primeira mulher a receber a distinção, em 1953, um marco de pioneirismo numa época em que o Rotary ainda não admitia mulheres como associadas. Desde então, centenas de milhares de rotários e amigos do Rotary em todo o mundo têm recebido esta honra.

Em 1969, durante a Convenção do Rotary em Honolulu, a Fundação lançou o medalhão Companheiro Paul Harris, concebido pelo artista japonês Fiju Tsuda sob orientação do curador Kyozo Yuasa. O medalhão, que hoje continua a poder ser adquirido pelos homenageados, simboliza a ligação entre o doador e os milhões de vidas transformadas pelos projetos apoiados pela Fundação.

Ao longo das décadas, o reconhecimento tem sido também uma forma de expressar apreço. Em 1978,

por exemplo, Ida LeTulle Taylor recebeu o título quando o seu marido, o governador de distrito Vann Taylor, quis celebrar o 34.º aniversário de casamento com uma doação à The Rotary Foundation. Ela tornou-se a 25.000.ª Companheira Paul Harris.

Em 1980, um desafio lançado pelo presidente eleito do Rotary International, James Bomar, inspirou os clubes a homenagearem não rotários. O Rotary Club de Pikesville, nos Estados Unidos da América, fez uma doação em nome da Madre Teresa de Calcutá. Pouco depois, a cantora e apresentadora Pearl Bailey também se tornou Companheira Paul Harris, por iniciativa de clubes de Cape Cod.

Entre as personalidades reconhecidas figuram nomes ilustres como o ex-presidente Jimmy Carter, o astronauta James Lovell, o secretário-geral das Nações Unidas Javier Pérez de Cuéllar, o cientista Jonas Salk e até o presidente russo Boris Yeltsin, prova de que o ideal rotário ultrapassa fronteiras e ideologias.

Atualmente, este reconhecimento continua a unir rotários e amigos do Rotary num gesto que transforma generosidade em ação, esperança em resultados e doações em vidas melhores. Ser Companheiro Paul Harris é, acima de tudo, acreditar que o mundo pode mudar.

# APRENDIZAGEM CONTÍNUA PILAR DO SERVIÇO ROTÁRIO

Num mundo cada vez mais dinâmico, as mudanças parecem acontecer muito rapidamente. Como membros do Rotary, desejosos de servir mais eficazmente, percebemos que a aprendizagem contínua é uma vantagem e, essencialmente, uma **necessidade** para mantermos a relevância, o impacto e a coesão dentro dos clubes e dos distritos.

A plataforma *Rotary Learning Center* (Central de Aprendizagem), integrada no *My Rotary*, representa uma poderosa ferramenta para potenciar conhecimentos, desenvolver competências de liderança e fortalecer o compromisso dos membros do Rotary International com o lema “Dar de Si Antes de Pensar em Si”.

Para os clubes, a formação contínua permite preparar com maior eficácia os dirigentes (presidentes, secretários, tesoureiros, responsáveis pelas comissões e pelas suas várias áreas), melhorar o envolvimento dos associados, atrair novas gerações e promover uma cultura de excelência no cumprimento da missão do Rotary e do seu Plano de Ação, na promoção da diversidade, da equidade e da inclusão, e na implementação eficaz de subsídios da The Rotary Foundation.

Já a nível dos distritos rotários, a aprendizagem estruturada reforça a coesão entre clubes, agiliza a transição de responsabilidades entre os anos rotários e fortalece a capacidade de resposta às necessidades locais e globais.

Para o indivíduo, seja um membro do Rotary com muitos anos de serviço ou alguém recém-admitido, o acesso direto aos cursos, adaptados aos vários papéis (membro, dirigente, facilitador), significa poder aprender ao seu próprio ritmo, atualizar-se em temas emergentes (como proteção de dados, liderança inclusiva, gestão de fundos e subsídios da The Rotary Foundation) e contribuir de forma mais eficaz no próprio clube e junto da sua comunidade.

Num ambiente de constante transformação, com novas tecnologias, novos perfis de associados, novos desafios sociais e ambientais, a aprendizagem é um importante elemento estratégico.



## Como usar a plataforma, passo-a-passo

Inicie uma sessão no **My Rotary** com os seus dados de acesso. Uma vez lá dentro, clique em “**Informações e recursos**”. Abre-se um menu e escolha “**Central de Aprendizado**”.

A partir da página que vai abrir-se, poderá explorar toda a oferta de cursos que estão organizados por temas (liderança de clube, imagem pública, comissões de distrito, e por aí fora) e pode utilizar filtros por idioma, nível e função.

**Inscrição e progressão.** Depois de selecionar um curso, inscreva-se, complete os módulos ao seu próprio ritmo e acompanhe o seu progresso.

**Certificado e reconhecimento.** Após conclusão de cada curso, a plataforma emite um certificado electrónico e, em muitos casos, pode obter-se um distintivo ou “badge” digital que atesta a participação.

**Aprendizagem móvel.** A plataforma está disponível também em versão *mobile* (aplicação *RotaryLearn*) para que possa aprender em viagem, ou em momentos mais flexíveis, através do telemóvel

**Aplicação ao clube/distrito.** Os dirigentes podem usar os cursos como atividade de formação interna. Por exemplo, sugerindo que os novos associados façam o curso “Noções básicas *Rotary Basics*”, na área “Sobre o Rotary”, ou que as comissões de imagem pública façam “Promovendo o Rotary nas redes sociais”, na área “Imagem Pública”.

# CENTRAL DE APRENDIZAGEM CATÁLOGO RESUMIDO DOS CURSOS

*Aqui vai uma seleção de parte dos cursos disponíveis na Central de Aprendizagem, organizados por grandes áreas de intervenção e para quem são mais relevantes. Esta lista não é exaustiva e a plataforma é atualizada frequentemente.*

## Liderança de Clube

- Presidente de Clube (Básico e Intermédio)
- Tesoureiro do Clube
- Secretário do Clube
- Relações Públicas e o seu Clube
- Facilitador de Aprendizagem do Clube
- Comissão da Fundação Rotária (TRF) de Clube
- Comissão de Administração de Clube
- Comissão de Desenvolvimento do Quadro Associativo de Clube
- Comissão de Imagem Pública de Clube
- Comissão de Projetos Humanitários de Clube

## Liderança de Distrito

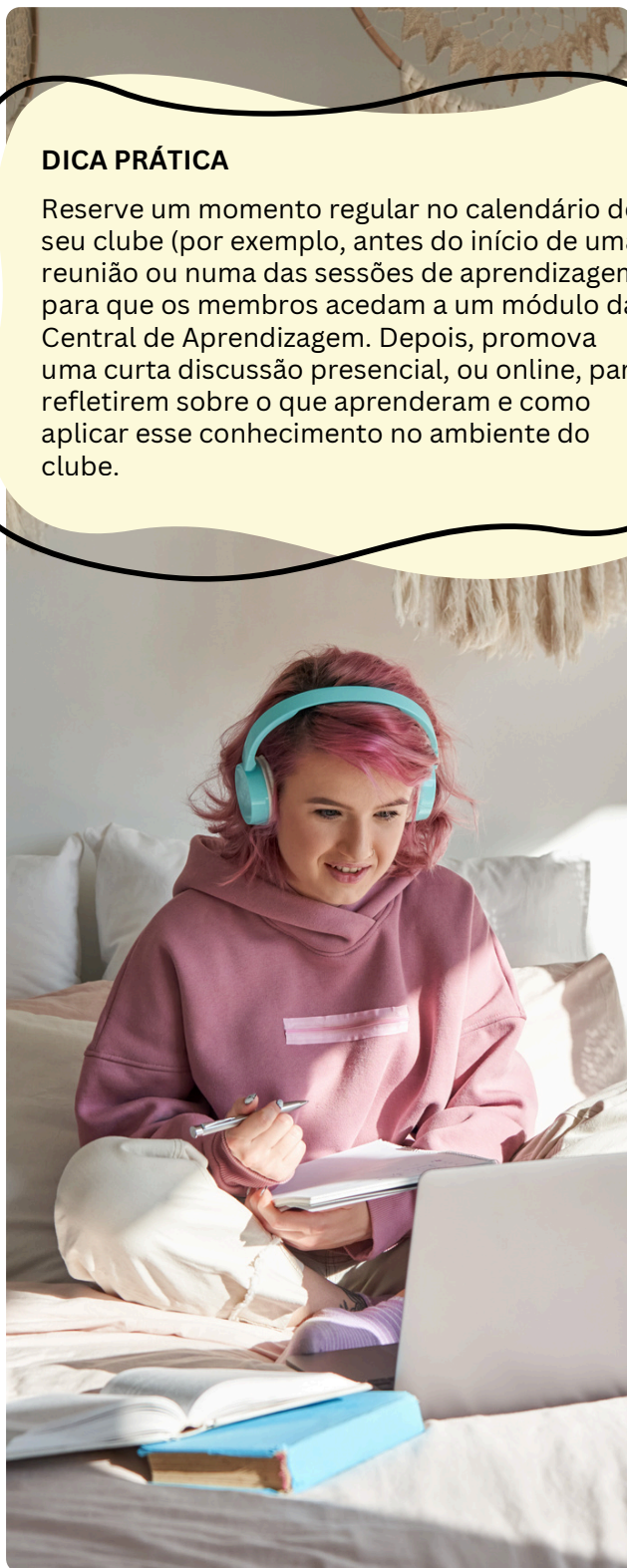
- Comissão Distrital da Fundação Rotária (TRF)
- Comissão Distrital de Alumni
- Comissão Distrital de Aprendizagem
- Comissão Distrital de Desenvolvimento do Quadro Associativo
- Comissão Distrital de Finanças
- Comissão Distrital de Imagem Pública
- Comissão Distrital de Serviços Internacionais
- Comissão Distrital do Interact
- Comissão Distrital do Intercâmbio de Jovens
- Comissão Distrital do Rotaract e Representante Distrital do Rotaract
- Como prevenir e lidar com assédio
- Governador – (Básico, Intermédio e Avançado)
- Governador Assistente (Assistente do Governador)
- Líder Distrital

Além desses poderá encontrar uma enorme oferta nas áreas do **Desenvolvimento profissional**, **The Rotary Foundation**, **Imagem Pública**, entre muitos outros. Trata-se de um recurso valioso que permite a cada membro do Rotary construir competências, envolver-se mais ativamente no clube e contribuir com mais impacto para a comunidade.

Seja para assumir um papel de liderança ou para reforçar a cultura de clube, os cursos disponíveis oferecem uma base sólida e flexível. Ao integrar sistematicamente esta ferramenta no calendário do clube, promovendo-a entre os associados, reforçamos o espírito de serviço, a coesão e a imagem de excelência que caracteriza o Rotary.

## DICA PRÁTICA

Reserve um momento regular no calendário do seu clube (por exemplo, antes do início de uma reunião ou numa das sessões de aprendizagem) para que os membros acedam a um módulo da Central de Aprendizagem. Depois, promova uma curta discussão presencial, ou online, para refletirem sobre o que aprenderam e como aplicar esse conhecimento no ambiente do clube.





## UM MOVIMENTO GLOBAL COM ADN DO ROTARY

A poluição por plástico é uma das maiores ameaças ao ambiente e à saúde do planeta. Apesar do crescimento da reciclagem e das campanhas de sensibilização, a produção de plástico continua a aumentar a um ritmo alarmante. Foi para inverter esta tendência que, em 2008, um grupo de clubes Rotary de Amesterdão criou o projeto *End Plastic Soup*, hoje um movimento mundial presente em 63 países, com mais de 1000 clubes Rotary, Rotaract e Interact e inúmeros parceiros externos.

A iniciativa tem a missão de unir os rotários para reduzir a poluição plástica e promover soluções sustentáveis, um propósito alinhado com a área de enfoque “Proteção do Ambiente” do Rotary International. O impacto do *End Plastic Soup* vai mais longe. Os seus projetos geram desenvolvimento económico, promovem a igualdade de género, protegem a saúde pública e reforçam a cooperação global.

Nos últimos três anos, a organização consolidou a sua estrutura internacional, coordenada por cerca de vinte diretores regionais. Em Portugal, o projeto foi lançado em março de 2024 por um clube pioneiro e rapidamente ganhou força. Mais de 30 clubes rotários já aderiram, estabelecendo parcerias com entidades de referência como a Bandeira Azul, a Escola Azul e o Geoparque UNESCO.



De **10 a 16 de novembro** decorrerá a primeira grande ação nacional, com o objetivo de mobilizar 1000 participantes em atividades de informação e sensibilização em todo o país. Cada clube poderá escolher entre várias ações sugeridas no site oficial [www.endplasticsoup-portugal.pt](http://www.endplasticsoup-portugal.pt), desde limpezas de praias e rios a campanhas educativas em escolas e comunidades.

Muito para além da recolha de resíduos, o End Plastic Soup propõe uma mudança cultural e de comportamento. Como refere o seu lema, “Together, we end plastic soup” (juntos, podemos eliminar a “sopa de plástico”) que sufoca os nossos oceanos e compromete o futuro das próximas gerações.



# Rui Sequeira

## Rotary como filosofia de vida

*“Sou transmontano, no que tenho muito orgulho e não fiz nada para tal, apenas tive muita sorte.”* É desta forma que o ex-governador Rui Sequeira começa a contar a história da sua entrada no mundo do Rotary. Ainda jovem médico, foi convidado por um pai agradecido, por ter tratado a sua filha, a participar numa reunião do Rotary Club de Matosinhos. O ambiente que viveu, as ideias trocadas e o companheirismo conquistaram-no. Pouco depois, em abril de 1966, foi admitido no clube, tendo como padrinho rotário o saudoso companheiro Plácido Sapage.

*“O significado profundo da palavra amizade revelou-se num jantar de despedida, em pleno dezembro, sob chuva e frio. Nenhum companheiro faltou.”* Este gesto de apoio do clube marcou-o profundamente, quando foi destacado para o Hospital militar de Bissau, no âmbito do serviço militar. Mais tarde, no regresso à vida civil, o Rotary Club de Matosinhos seria um porto seguro, onde foi secretário, presidente e membro de várias comissões.

### Medicina e humanidade

A sua carreira como cirurgião levou-o a viver situações de desespero e esperança, combustível para projetos rotários com impacto real. Mesmo durante uma longa permanência em Manchester, manteve-se ligado a Rotary, frequentando reuniões num clube próximo do hospital onde exercia a sua profissão. “Os frutos da medicina serviram-me para partilhar com os meus companheiros e impulsionar várias atividades.”

Rui Sequeira procurou sempre conciliar a vida familiar, profissional e rotária com o apoio constante da família e dos companheiros. Este equilíbrio, necessariamente instável, tornou-se ainda mais desafiante quando foi eleito governador do Distrito 1970, para o ano rotário 1984-1985, após a desistência do companheiro inicialmente designado.

### Um novo mundo

O lema “Descubra um Novo Mundo de Serviço”, proposto nesse ano por Carlos Canseco, presidente de Rotary International, parecia adequado quando o mundo vivia uma era de aparente estabilidade, de paz e desenvolvimento. Rui Sequeira anteviu o que viria a seguir: “Se o mundo tivesse encontrado novos mundos de serviço, estaríamos bem melhor e com melhores esperanças para os nossos filhos.” Durante esse ano, partilhou a liderança do Rotary em Portugal com Jaime Buceta, governador do Distrito 1960. Tornaram-se amigos logo na



Assembleia Internacional de Rotary em Boca Raton, na Flórida (EUA) e juntos decidiram manter contacto diário para troca de ideias, mesmo sem as facilidades de comunicação atuais, sempre guiados pelo lema: “Entra para aprender e sai para servir.” “Foi um tempo de fascínio, entusiasmo e esforço, bem à maneira de ser de um transmontano.”

### Uma vida de excelência e serviço

A sua carreira profissional decorreu em paralelo com o serviço rotário. Obteve o título de especialista em Cirurgia Geral, doutorou-se em Inglaterra, onde trabalhou como Post-Doctoral Fellow e tornou-se Fellow Honorário do Royal College of Surgeons. Foi no Hospital de Santo António que exerceu maioritariamente a sua profissão, tendo desempenhado a função de chefe de serviço. Também foi Professor Associado de Cirurgia na Universidade do Porto, cargo que ocupou até à idade de reforma.

Com o saber acumulado ao longo dos anos, Rui Sequeira olha para Rotary com espírito crítico e esperança. Reconhece que a organização mudou, embora “nem sempre para melhor”, alertando para a necessidade de recuperar o espírito original: serviço, reflexão e ação comunitária, referindo que “Rotary não é um passatempo, é uma filosofia de vida que sempre nos deve guiar.”

### Inspiremos as novas gerações

O ex-governador do Distrito 1970 deixa uma mensagem aos rotários mais jovens: “que se inspirem nos fundadores, na dignidade partilhada e na vontade de transformar o mundo, que não se deixem seduzir apenas pelas conveniências ou pelas redes de contactos, mas sobretudo que vivam Rotary como ele o viveu: intensamente, com propósito e com humanidade.”

“O que Rotary precisa, para encarar o futuro, é retomar completamente o espírito do passado,” porque Rotary é feito de encontros que mudam vidas e de vidas que mudam comunidades.

# CAUSA COMUM

De países e culturas muito diferentes, os primeiros bolsеiros no novo centro de paz do Rotary, em Istambul, unem-se em torno de um propósito partilhado.

Por Etelka Lehoczky  
Fotografia de Faid Elgiziry



Os novos bolsеiros do Rotary convergiram para a Bahçeşehir University, em Istambul, Turquia, provenientes de países a milhares de quilómetros de distância, como Egito, Bulgária, Quênia e Jordânia. Mas não perderam tempo a descobrir aquilo que tinham em comum. “Onde mais na Terra me teria encontrado com uma participante israelita e sentado, falado, debatido e rido juntos?” pergunta-se Suaad Abdo, uma bolsеira iemenita que agora vive na Alemanha. “Ter opiniões diferentes pode enriquecer as nossas discussões e expandir os nossos horizontes.”

Abdo é uma das 13 bolsеiras da primeira turma no mais recentemente inaugurado centro de paz do Rotary, o **Otto and Fran Walter Rotary Peace Center** na Bahçeşehir. Ao longo do programa de certificação de um ano em desenvolvimento profissional, iniciado em fevereiro, os bolsеiros estão a aprender a teoria e a prática da paz sustentável, da resolução de conflitos e da diplomacia. Após dez semanas a estudar juntos no centro, regressaram aos seus países de origem para concretizar iniciativas de mudança social que desenharam.

Este pode ser um grupo com uma diversidade imensa, mas têm prioridades semelhantes: proteger crianças, empoderar mulheres e - a mais comum de todas - apoiar populações migrantes. A proximidade de

conflitos armados é outra realidade que partilham, tornando o seu tempo em Istambul muito mais do que um período de estudo isolado.

“Ou vêm de países propensos a conflitos, ou vêm de outros países que vão ser afetados como resultado dos conflitos na região MENA (Oriente Médio-Norte de África)”, refere Yüksel Alper Ecevit, diretor executivo do centro. “Os projetos que os nossos bolsеiros estão a desenhar, cada um na sua área de especialização, serão muito importantes para a resolução de conflitos por meios pacíficos.”

Suat Baysan, responsável pelo acolhimento dos bolsеiros (Host Area Coordinator), conheceu os participantes durante uma visita de campo à área afetada pelos sismos de 2023 na Turquia e na Síria e num concerto com música dos seus países de origem. Ficou impressionado com a sua determinação em recrutar parceiros que pudessem maximizar o seu impacto.

“Um participante no programa de paz, sozinho, talvez não consiga fazer nada. Mas se conseguirem convencer os governos e as organizações civis a envolverem-se, poderão iniciar pequenas iniciativas que poderão crescer”, diz. “Era isso que todos eles pensavam: ‘Sim, sou apenas uma pessoa, mas posso desencadear uma grande mudança’”.

## Os Centros de Paz do Rotary

São programas de formação avançada criados para desenvolver líderes comprometidos com a resolução pacífica de conflitos e a construção da paz duradoura.

Estão integrados em universidades de referência em todo o mundo e oferecem **bolsas totalmente financiadas pela The Rotary Foundation**, permitindo a profissionais de diferentes países adquirir competências em mediação, diplomacia, direitos humanos e desenvolvimento sustentável.

**Desde 2002, mais de 1.800 bolsеiros da paz do Rotary concluíram a formação e hoje trabalham em governos, organizações internacionais, universidades e ONGs, promovendo soluções pacíficas para desafios globais.**

*“Talvez um bolseiro da paz sozinho não consiga fazer nada. Mas se conseguirem convencer governos e organizações civis a envolverem-se, podem dar início a pequenas iniciativas que podem crescer”*



## Conheça os bolseiros do Centro de Paz da Bahçeşehir

**Suaad Abdo** (Iémen/Alemanha)  
Cria pontes entre mulheres migrantes e mentoras alemãs, promovendo a integração e a igualdade de oportunidades.

**Morad al-Qadi** (Jordânia)  
Forma jovens jornalistas em literacia mediática e conduz programas de diálogo comunitário e resolução pacífica de conflitos.

**Shee Kupi Shee** (Quénia)  
Trabalha para integrar refugiados somalis na sociedade queniana e prevenir tensões entre comunidades fronteiriças.

**Angela Antonova** (Bulgária)  
Apoia crianças separadas dos pais devido à emigração, ajudando-as a desenvolver competências emocionais e sociais.

**Mariam El Masry** (Egito)  
Coordena projetos para refugiados sudaneses, promovendo o empreendedorismo e a expressão através da arte e do cinema.

**Musferah Mehfooz** (Paquistão)  
Envolve líderes religiosos em ações de mudança social e combate a violência de género relacionada com o clima.

**Jenna-Lee Strugnell** (África do Sul)  
Desenvolve a paz na Somália através das redes sociais e de formação em diálogo digital.

**Md Harun Or Rashid** (Bangladesh)  
Empodera jovens através da educação para a paz, do serviço comunitário e da liderança.

**Nasreen Memon** (Paquistão)  
Cria soluções lideradas pela comunidade para aumentar o acesso à educação e reduzir o casamento infantil.

**Mohamud Ahmed** (Somália)  
Promove coesão social entre jovens afetados por conflitos, através de apoio educativo, psicológico e cultural.

**Gabriel Bell** (EUA/Israel)  
Mobiliza recursos e parcerias para apoiar crianças vulneráveis nas ruas do Senegal.

**Karla Jordan-Youns** (EUA)  
Facilita workshops de competências de paz e diálogo estruturado para jovens e famílias no Iraque pós-conflito.

**Havva Şeyda Bodur** (Turquia)  
Apoia mulheres da Síria e de outros países do Médio Oriente e Norte de África na entrada no mercado de trabalho.



## As primeiras 10 semanas na Bahçeşehir University

### CURRÍCULO

Desenvolvimento sustentável; resolução de conflitos; diplomacia, mediação e cooperação.

### WORKSHOPS

Simulação de resolução de conflitos e uma mesa-redonda interativa sobre a paz na região MENA.

### FORMAÇÃO

Sessões especializadas sobre liderança e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas através do Centro Internacional de Investigação e Aplicação em Liderança da Bahçeşehir e do CIFAL Istanbul no Instituto das Nações Unidas para Formação e Investigação.

### VISITAS DE CAMPO

À capital turca Ankara, à costa do Mar Negro e às zonas afetadas pelo sismo, para aprender sobre políticas governamentais, agricultura sustentável, património cultural, e gestão de desastres e recuperação.

### ENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

Exploração de artes e cultura, incluindo costumes alimentares, tecelagem da Anatólia, e tradições de fabrico de perfume.

*“Onde mais na Terra me teria encontrado com uma participante israelita e sentado, falado, debatido e rido juntos?” pergunta-se Suaad Abdo, uma bolsista iemenita que agora vive na Alemanha. “Ter opiniões diferentes pode enriquecer as nossas discussões e expandir os nossos horizontes.”*



# ERIC

O **European Rotaract Information Centre** (ERIC) é uma das estruturas mais dinâmicas do Rotary International. Criado em 1988, durante a primeira Convenção Europeia do Rotaract (EUCO Antuérpia), nasceu da vontade de unir os clubes de Rotaract de vários países num espaço de cooperação e partilha. Cinco anos depois, em 1993, o Rotary International reconheceu-o oficialmente como a primeira *Multi-District Information Organisation* (MDIO) do mundo rotário, um marco histórico para a juventude rotária europeia.

A importância do ERIC reside na sua capacidade de ligar milhares de jovens rotaractistas de todo o continente, promovendo o intercâmbio de ideias, a amizade internacional e a realização de projetos de serviço de impacto global. Funciona como uma verdadeira rede de colaboração que aproxima culturas, partilha experiências e reforça os laços entre o Rotaract e o Rotary.

O funcionamento desta estrutura é simples e exemplar. A nível europeu, é gerida por um Conselho Executivo composto por jovens líderes eleitos



anualmente, entre os quais se incluem o presidente, vice-presidente, secretário, tesoureiro, diretores de *marketing*, de tecnologia e de serviços sociais. Estes coordenam o trabalho de ligação entre os países e organizam os grandes encontros internacionais do Rotaract europeu. Em cada país, um *Country Representative* (CR) assume o papel de elo entre o ERIC e os clubes nacionais, garantindo a comunicação, a partilha de oportunidades e a representação do país nas Assembleias Gerais.

Em Portugal, a escolha do CR é realizada alternadamente entre os distritos 1960 e 1970. Este ano, a representação nacional está a cargo de **Pedro Summavielle**, membro do Rotaract Club da Universidade do Porto e ex-representante distrital do distrito 1970. O jovem dirigente encara esta missão com entusiasmo e revela que o seu objetivo é: “aproximar ainda mais os clubes Rotaract portugueses da comunidade europeia e internacional, ampliando as oportunidades de ligação, cooperação e partilha entre rotaractistas de diferentes países...” para que “os jovens possam viver experiências enriquecedoras... tanto a viajar e conhecer culturas, como a receber amigos rotaractistas”.



# A rede europeia que une o Rotaract



Ao longo de cada ano rotário, o ERIC organiza três grandes eventos internacionais. Dois **Rotaract European Meetings (REM)**, realizados habitualmente no outono e no inverno, e a **European Convention (EUCO)**, que decorre na primavera. Estes encontros, que reúnem centenas de rotaractistas de toda a Europa, são autênticos fóruns de formação, debate e companheirismo. Incluem *workshops*, projetos de serviço, visitas culturais e momentos de celebração.

A **REM Skopje 2025**, realizada nos passados dias 2 a 5 de outubro, na Macedónia do Norte (nas imagens), foi um ponto de encontro da juventude rotária europeia. De conversas inspiradoras a *workshops* repletos de energia, passando por momentos de partilha e amizade, o evento reuniu rotaractistas de toda a Europa num ambiente de aprendizagem e celebração. O ponto alto foi o elegante Jantar de Gala, onde se reforçaram laços e se celebrou o espírito de serviço que une o Rotaract.

Durante a EUCO, realizam-se as Assembleias Gerais do ERIC e são atribuídos os **ERIC Awards**, prémios que distinguem os projetos europeus mais inspiradores.

Em Portugal, o Rotaract continua a crescer e a afirmar-se. Atualmente, existem cerca de 43 clubes de Rotaract, distribuídos pelos dois distritos rotários, envolvendo centenas de jovens comprometidos com o ideal de servir. Cada clube tem a sua identidade própria, refletindo a diversidade cultural e social do país, mas todos partilham a mesma filosofia de ação: liderar com propósito e servir com entusiasmo. Este trabalho demonstra que Portugal está preparado para continuar a contribuir de forma ativa para o fortalecimento do Rotaract europeu.

O próximo evento, a **REM Utrecht**, realiza-se entre os dias **29 de janeiro e 1 de fevereiro de 2026**. As inscrições do primeiro lote abriram no dia 27 de outubro e esgotaram em apenas 20 minutos. O próximo lote está com data marcada para o dia 10 de novembro. Uma oportunidade a não perder.

Quem desejar mais informações pode visitar os perfis oficiais da ERIC - [@rotaracteurope](#) - e do Rotaract Portugal - [@rotaractportugal](#) - no Instagram, ou entrar em contacto com o atual CR português, Pedro Summavielle, para descobrir mais sobre esta experiência impactante.



*“Diz-me e eu  
esquecerei. Ensina-  
me e eu lembrarei.  
Envolve-me e eu  
aprenderei.”*

- Xun Kuang, filósofo chinês

# Formação ou Aprendizagem?

**Durante décadas, a formação em Rotary seguiu um modelo clássico.** Uma sala cheia, um púlpito, oradores experientes e uma audiência atenta, na maioria das vezes passiva. Era tempo da formação, centrada no instrutor (distrital ou de clube), onde o foco estava na transmissão da informação. Atualmente, o Rotary promove uma verdadeira alteração nessa área. A era da aprendizagem, centrada nas pessoas, na interação e na aplicação prática do conhecimento.

Esta mudança, introduzida gradualmente em todo o mundo, reflete uma diferente concepção sobre como os adultos aprendem. Como refere a andragogia (a ciência da aprendizagem de adultos) as pessoas não absorvem eficazmente o conhecimento apenas ouvindo. Aprendem melhor quando participam, partilham experiências e aplicam ideias a situações reais. O Rotary adaptou-se a esta evidência científica e substituiu o conceito de “formação” pelo de “aprendizagem”, passando de instrutores para facilitadores de aprendizagem.

Esta evolução já é visível nos métodos usados nas sessões de aprendizagem. O antigo Seminário de Formação dos Presidentes Eleitos chama-se agora Seminário de Aprendizagem dos Presidentes Eleitos; o Seminário de Formação da Equipa Distrital transformou-se em Seminário de Aprendizagem da Equipa Distrital; e a Assembleia Distrital de Formação é agora designada Assembleia Distrital de Aprendizagem. Estes novos nomes representam uma alteração profunda de filosofia.

Em vez de sessões em que os oradores falam durante 90% do tempo, as novas sessões de aprendizagem propõem que os participantes falem, questionem e descubram durante esse tempo. O facilitador apenas orienta, provoca o pensamento e desafia os participantes a encontrar soluções, em vez de lhes fornecer respostas prontas.

A eficácia deste modelo é amplamente documentada. Estudos académicos mostram que a aprendizagem ativa aumenta a retenção do conhecimento, melhora a motivação e fortalece o sentido de pertença. Num ambiente como o Rotary, onde os líderes são voluntários e o tempo é valioso, este envolvimento é crucial. Quando um presidente eleito, por exemplo, trabalha num desafio real do seu clube durante uma sessão, a aprendizagem transforma-se imediatamente em ação.

Ainda há espaço para a formação tradicional, sobretudo quando é necessário apresentar normas, estatutos ou diretrizes. Mas, em Rotary, onde a liderança se constrói pela experiência, o envolvimento direto é a chave para preparar líderes capazes de agir, adaptar-se e inspirar.

A mudança é também global. O antigo Governor-Elect Training Seminar (GETS) passou a Governor-Elect Learning Seminar (GELS), o District Team Training Seminar (DTTS) tornou-se District Team Learning Seminar (DTLS) e, no Brasil e em Portugal, multiplicam-se os exemplos de eventos com a palavra aprendizagem.

Ao adotar este novo paradigma, o Rotary reafirma a sua vocação de formar líderes através da experiência, da partilha e do serviço. Porque, no fundo, aprender é servir e servir é transformar vidas, começando pela nossa.

A aprendizagem é um processo amplo e **contínuo**, muitas vezes autodirigido, que visa o desenvolvimento pessoal e a aplicação prática do conhecimento ao longo do tempo. Já a formação tende a ser mais estruturada, com início e fim definidos, orientada para resultados imediatos ou objetivos organizacionais.

Enquanto a formação transmite informação, a aprendizagem envolve, estimula a reflexão, a experimentação e o crescimento individual. Em Rotary, a aprendizagem acontece em múltiplas formas, desde os cursos individuais da Central de Aprendizagem do My Rotary, até aos eventos presenciais, sessões práticas, vídeos, análises de dados e momentos de apoio distrital ou de clube.

Aprender é, assim, um ato permanente de descoberta e partilha, a base do desenvolvimento dos líderes rotários do futuro.

# Pessoas em Ação

## Os nossos Clubes



O **Rotary Club de Ponte da Barca** entregou, ao Banco Alimentar Contra a Fome de Viana do Castelo, cerca de 700 quilos de papel e cartão para reciclagem, recolhidos em colaboração com o Agrupamento de Escolas local. A iniciativa, integrada na campanha “Papel por Alimentos”, converte o valor da venda dos resíduos em produtos alimentares para famílias carenciadas.



O **Rotary Club de Setúbal** realizou, a 26 de setembro, mais uma peregrinação a Fátima com idosos dos lares da Santa Casa da Misericórdia de Setúbal, proporcionando um dia de fé, convívio e alegria, com momentos de oração e um almoço oferecido pelo clube. A iniciativa contou com o valioso apoio da empresa de autocarros Luísa Todi, parceira habitual desta ação solidária.



O **Rotary Club de Famalicão** voltou a apoiar a construção de um furo de captação de água na Guiné-Bissau, desta vez na povoação de Senquer-bá. A iniciativa, em parceria com a ONGD Humanitave e outros mecenas locais, como Go Fitness, Racoop e MGG, soma já 12 furos realizados, levando água potável e esperança a centenas de famílias guineenses.



O **Rotary Club do Barreiro** realizou, a 27 de setembro, a cerimónia anual de entrega de bolsas de estudo para o ano letivo 2025/2026, distinguindo 15 estudantes do ensino secundário e superior. O encontro reuniu familiares, docentes e entidades parceiras, num momento de reconhecimento e incentivo à excelência e perseverança dos jovens do concelho.



O **Rotary Club de Vila do Conde** e o **Rotary Club de Portalegre** assinalaram a 20.ª edição do Prémio José Régio, que distingue os melhores alunos de Português do 12.º ano das duas cidades ligadas ao escritor. A cerimónia decorreu na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Portalegre, com a presença de autarcas, docentes e rotários, premiando as alunas Maria Leonor Guerra Figueira e Inês Novo Ribeiro.



O **Rotary Club de Oliveira de Azeméis** e o Agrupamento de Escolas Soares de Basto uniram-se no projeto internacional “Wind of Peace”, ligado à UNESCO, que incentiva crianças e jovens a refletirem sobre as causas dos conflitos e a escreverem mensagens de paz num livro itinerante. Dinamizado pelo professor Fernando Ferreira, pela ilustradora Luísa Portugal e por Márcia Queiroz, do Rotary, o projeto reforça o ideal rotário de “diálogo no caminho para a paz”.



Quatro cadeirões de repouso para os familiares das crianças internadas no serviço de Pediatria da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco vão ser adquiridos graças à sardinhada solidária promovida pelo **Rotary Club de Castelo Branco**. O evento, realizado a 27 de setembro na Associação Recreativa e Cultural do Bairro do Valongo, reuniu mais de 90 participantes e contou com o apoio do Moto clube e de empresas locais.



O **Rotary Club de Lisboa** e o **Rotary Club de Águeda** uniram-se novamente, em setembro, para o projeto “Mochila Solidária”, entregando 50 mochilas com material escolar a crianças de famílias carenciadas. Vinte e cinco mochilas foram doadas ao Centro Social de Valongo, em Macinhata do Vouga, e outras 25 à Associação “O Companheiro”, em Lisboa, com o apoio de companheiros e patrocinadores.

# Pessoas em Ação

## Os nossos Clubes



O **Rotary Club Praia da Rocha** participou na ação de limpeza costeira “Arade Azul”, organizada pela Associação Teia D’Impulsos em Alvor, no âmbito do Dia Internacional de Limpeza Costeira. Com dezenas de voluntários, os rotários ajudaram a recolher resíduos e a sensibilizar a comunidade para a preservação dos ecossistemas, reforçando o seu compromisso com a sustentabilidade e o serviço à comunidade.



Uma jovem estudante da Escola Secundária de Ponte da Barca recuperou o sorriso e a autoestima graças a um tratamento de saúde oral apoiado pelo **Rotary Club de Ponte da Barca**, em parceria com a Fundação Rotária Portuguesa, a Clínica Médica Cabral de Oliveira e o Agrupamento de Escolas local. Com um investimento de 2.500 euros, o projeto devolveu-lhe qualidade de vida e confiança.



O **Rotary Club da Quinta do Conde** realizou, a 16 de outubro, mais uma edição do Sunset Solidário, na Quinta do Perú, reunindo empresários, membros da comunidade e rotários num ambiente de partilha e amizade. O evento divulgou os projetos do clube, reforçou parcerias e incluiu uma contribuição de 200 euros para o programa “Polio Plus Society”, símbolo do compromisso rotário com o bem comum.



O **Rotary Club de Lamego** homenageou, a 4 de outubro, os melhores alunos do ano letivo 2024/2025, distinguindo mérito, esforço e valores humanos. A cerimónia, que contou com a presença do PDG José Alberto Oliveira, que dissertou sobre “Inteligência Artificial e o impacto no futuro dos alunos”, reafirmou o compromisso do clube em incentivar a excelência e apoiar os jovens.



### **Rotary Club de Viana do Castelo presta homenagem aos parceiros do Projeto Girassol**

O **Rotary Club de Viana do Castelo** realizou, a 8 de outubro, no Teatro Municipal Sá de Miranda, em Viana do Castelo, a Gala de Reconhecimento “Djunta Mon” - expressão em crioulo da Guiné-Bissau, que significa “de mãos dadas” -, reunindo mais de 150 convidados entre representantes de instituições, empresas, clubes rotários e amigos do Rotary.

O evento destinou-se a agradecer o apoio ao Projeto Girassol, desenvolvido em Cacheu, Guiné-Bissau, que resultou na construção do Centro Escolar Alexander Illing, composto por três edifícios: o Edifício Rotary (cantina), o Edifício Viana do Castelo (pavilhão multiusos) e o Edifício Girassol (jardim de infância).

O projeto mobilizou dezenas de entidades, permitindo angariar 260 mil euros em donativos monetários e cerca de 120 mil euros em materiais. Durante a cerimónia, foram entregues 60 Certificados de Reconhecimento a empresas, clubes rotários e particulares que contribuíram para o êxito da iniciativa.

Um dos momentos altos da noite foi a atribuição do Prémio Rotary International – Avenida de Serviços Internacionais ao companheiro PDG José Luís Carvalhido da Ponte, distinguido como o principal impulsionador do projeto.

A gala incluiu ainda atuações de um quinteto de cordas da ARTEAM - Escola de Música de Viana do Castelo e a projeção de vídeos que documentaram as várias fases da obra. A noite terminou com um jantar de convívio.



# Pessoas em Ação

## Os nossos clubes



### Rotary Club de Aveiro promoveu a 11.ª Regata Solidária com mais de 300 atletas

O **Rotary Club de Aveiro** realizou, a 20 de setembro, a 11.ª edição da Regata Solidária, o seu projeto âncora, em parceria com o Sporting Club de Aveiro, o Clube dos Galitos e a associação AVELA. O evento, que decorreu no canal adjacente à Rua do Sal, contou com a participação de mais de 300 atletas nas modalidades de canoagem, vela ligeira, remo e vela de cruzeiro, e com o patrocínio de mais de 50 empresas locais.

Com o objetivo de angariar fundos para apoiar crianças e jovens de grupos vulneráveis, a iniciativa incluiu também uma ação de limpeza costeira nas margens da Ria de Aveiro. Seguiu-se uma palestra do ativista ambiental Joca Paiva, fundador do movimento “Não Lixes”, que incentivou os jovens atletas e respetivas famílias a adotar boas práticas de preservação ambiental.

Os participantes tiveram ainda oportunidade de visitar o Centro Municipal de Interpretação Ambiental (CMIA), onde observaram flamingos na Ria. Devido às práticas sustentáveis implementadas, o Rotary Club de Aveiro recebeu o nível de Platina da associação internacional Sailors for the Sea, no âmbito do programa “Clean Regattas”.

Os fundos angariados em anteriores edições da Regata Solidária têm apoiado o desporto adaptado para crianças e jovens com deficiência. Desde o ano passado, o apoio foi alargado a iniciativas de inclusão social, nomeadamente ao projeto da associação CALIOÁSIS, que conta com cofinanciamento do Rotary Club de Aveiro e visa adaptar o interior da “Carrinha d’Encantar”, veículo que presta apoio domiciliário a famílias com crianças e jovens com cancro em toda a região Centro.

### Antigos intercambistas celebram amizade rotária em reencontro internacional em Lisboa

Lisboa foi, entre 18 e 21 de setembro, o ponto de encontro de 25 antigos participantes do Programa de Intercâmbio de Jovens do Rotary, oriundos de 18 países, que se reuniram para celebrar três décadas de uma experiência que marcou as suas vidas.

Entre eles esteve Marcelo Guancino Persicotti, atual membro do Rotary Club de Oeiras e honorário do Rotary Club de Curitiba Bom Retiro (Distrito 4730, Brasil), que há 30 anos participou no intercâmbio que o levou até Hoopston, no estado norte-americano de Illinois.

“Foi uma aventura inesquecível”, recorda Marcelo, sublinhando que o acolhimento caloroso das famílias anfitriãs e do Rotary local ajudou a ultrapassar as barreiras culturais e linguísticas. No final desse ano de intercâmbio, participou numa viagem pela costa oeste dos Estados Unidos com outros 90 jovens de 29 nacionalidades, organizada pelo Central States Rotary Youth Exchange (CSRYE), uma experiência que, segundo o rotário, “criou laços para a vida”.

O reencontro em Portugal recriou o espírito dessa viagem. Os antigos intercambistas usaram *t-shirts* e bonés com o logótipo do evento, partilharam um caderno de mensagens e editaram um livro de receitas internacional, símbolo da amizade sem fronteiras que os une. Marcelo contribuiu com uma receita portuguesa, numa homenagem ao país onde agora vive.

Entre visitas a Lisboa, Oeiras, Cascais e Sintra, o grupo reuniu-se junto ao Monumento aos Descobrimentos, num momento simbólico que celebrou o espírito de aventura e fraternidade que define o Rotary.



# Pessoas em Ação

## Ao redor do mundo

### Canadá

Perante sinais de desmotivação, o **Rotary Club de St. Thomas**, em Ontário, reorganizou o seu calendário, reservando mais tempo para o serviço prático. “Reunir todas as semanas afastava novos membros”, explicou Barbara Warnock, presidente cessante. Agora, o clube reúne-se apenas duas vezes por mês e, nas restantes quartas-feiras, os rotários prestam serviço em duas instituições locais, o Grace Café e a Harvest Hands, que recupera alimentos em perfeitas condições para distribuição. “*Os nossos companheiros abraçaram esta missão de alimentar quem mais precisa*”, sublinha Warnock.



### Estados Unidos

Desde 2009, o **Rotary Club de Carpinteria**, na Califórnia, já angariou mais de 325 mil dólares através do seu espetáculo de talentos anual, totalmente esgotado há 16 anos consecutivos. Os fundos permitiram adquirir cerca de 300 instrumentos musicais para crianças e atribuir cerca de 100 bolsas de estudo universitárias. O evento de abril reuniu bailarinos, músicos, contadores de histórias, humoristas e malabaristas. “Todos os nossos membros contribuem de alguma forma”, afirmou o presidente do clube, David Powdrell. “*Encontrar o que nos traz alegria e participar - esse é o nosso lema.*” Entre os artistas que iniciaram ali a sua carreira estão Will Breman, participante do programa *The Voice*, e o mágico Mark Collier.

# Pessoas em Ação

## Ao redor do mundo



### Escócia

O **Rotary Club de Elgin** apoia diversos programas juvenis, incluindo clubes Rotaract, Interact e vários RotaKids, estes últimos destinados a crianças com menos de 12 anos. Na escola Greenwards, os *RotaKids* organizaram uma feira que arrecadou 100 dólares para a The Rotary Foundation e uma caminhada solidária que reuniu 3200 dólares para a associação Harry's Hat, que apoia crianças com hidrocefalia. A presidente do Rotary International 2024-2025, Stephanie Urchick, assistiu à atuação das crianças durante uma visita e afirmou: *“Foi inspirador ver a paixão, a criatividade e a compaixão demonstradas pelos alunos. O seu espírito comunitário é admirável.”*

### Filipinas

Com o objetivo de oferecer cuidados dentários acessíveis, o **Rotary Club de Bacolod Central** lançou o Project Smile, que presta assistência a professores de escolas públicas. Os rotários avaliam, marcam consultas e cobrem os custos não abrangidos pelos serviços voluntários da Associação Dentária das Filipinas e por fundos do gabinete local de congressistas. Até agora, 55 docentes beneficiaram de tratamentos completos. *“Estes heróis dedicados preferem investir nas suas turmas em vez da sua própria saúde”,* afirma a rotária Maria “Toks” Lopez.



### Índia

O **Rotary Club de Coimbatore Cotton City** criou um projeto artístico para denunciar o tráfico e o aprisionamento ilegal de periquitos selvagens. Voluntários colocaram quase uma tonelada de grãos de milhete (milho-miúdo) formando uma imagem de asas cortadas. *“Cada grão representa esperança”,* explicou Niketu Shah, responsável pela iniciativa, apoiada pelo departamento florestal estadual. O clube já havia doado, a esse departamento, um aparelho de raio-X para aves resgatadas, muitas delas doentes ou traumatizadas.





# MANUEL PIMENTA

## UMA VIDA AO SERVIÇO DOS OUTROS

*No dia 8 de outubro, o Rotary Club de Viana do Castelo reuniu mais de 150 pessoas no Teatro Municipal Sá de Miranda, numa cerimónia de reconhecimento dirigida a todos os que tornaram possível a construção do Centro Escolar Alexander Illing, em Cacheu, Guiné-Bissau. O clube destacou o contributo de 29 clubes rotários do Distrito 1970 e de 36 empresas e instituições, que, em conjunto, ultrapassou 400 mil euros. Entre os homenageados, sobressaiu o Dr. Manuel Pimenta, que ao longo de duas décadas colaborou de forma ativa e dedicada nos projetos do clube.*

Por: José Alberto Oliveira

**Manuel Pimenta nasceu em 1937, em Ponte de Lima**, no seio de uma família ligada à farmácia há várias gerações. Desde cedo revelou vocação para a área da saúde. Após estudar no Liceu Nacional de Viana do Castelo, ingressou na Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto, onde se licenciou em 1960. Com apenas 21 anos assumiu a direção técnica da Farmácia da Misericórdia, fundada pelo seu pai, Amadeu Araújo Pimenta, em Ponte de Lima.

### **O encontro com a fragilidade humana**

Cumpriu o serviço militar obrigatório entre 1966 e 1969, primeiro no Hospital Militar de Évora e depois na então Guiné Portuguesa, hoje Guiné-Bissau, como diretor do Laboratório de Análises Clínicas dos hospitais Militar e Civil de Bissau. Aquela experiência, vivida em condições duras, marcou-o para sempre. Testemunhou carências extremas e descobriu, entre o sofrimento e a esperança, a verdadeira missão da ciência, servir o ser humano.

### **O regresso e a construção de uma referência**

De volta a Portugal, assumiu a direção técnica do Laboratório do Hospital da Misericórdia de Viana do Castelo durante nove anos. Em 1978, criou o

Laboratório de Análises Manuel Pimenta, em Ponte de Lima, que se expandiu pela região, mantendo o rigor e a proximidade. Tanto aí como na Farmácia da Misericórdia e, mais tarde, na sua nova Farmácia de S. João, era conselheiro, amigo, servidor da comunidade. “Se pudesse, viveria ali”, recordam os filhos, sublinhando a sua entrega total ao trabalho e à vida.

Em 2017, a Ordem dos Farmacêuticos distinguiu-o com a Medalha de Honra, reconhecendo o “elevado mérito”, a “grande dedicação à profissão farmacêutica” e o “contributo extraordinário para a valorização da atividade farmacêutica na sociedade”.

### **Cidadania e política**

Após o 25 de Abril de 1974, envolveu-se na vida pública como militante do Partido Socialista, sendo eleito deputado à Assembleia Constituinte que elaborou a Constituição da República de 1976. Em 2018, foi distinguido como Cidadão Honorário de Viana do Castelo pela Câmara Municipal.

### **A missão humanitária**

O coração de Manuel Pimenta não conhecia fronteiras. Regressou à Guiné-Bissau, agora como benfeitor, para retribuir o que a vida lhe dera, integrado no projeto de uma maternidade, do Rotary Club de Viana, cuja construção assumiu na íntegra, beneficiando cerca de seis mil pessoas; de seguida equipou o laboratório do Hospital Pediátrico de São José em Bô, Bissau, formando técnicos e mobilizando especialistas portugueses.

### **O encontro com o Rotary**

A cooperação entre Manuel Pimenta e o clube rotário vienense revelou-se, desde o início, antes ainda da construção da maternidade, imediata e natural, assente em valores comuns de

solidariedade e serviço. Sem ser ainda rotário, Manuel Pimenta vivia plenamente o lema “Dar de Si Antes de Pensar em Si”.

Em 2022, o Rotary Club de Viana do Castelo reconheceu-o com o título de Companheiro Paul Harris e, posteriormente, o Rotary Club de Bissau fez dele seu Sócio Honorário, consagrando a dimensão internacional do seu exemplo.

### A força dos afetos

Na despedida, a 8 de agosto de 2024, aos 86 anos, deixou aos filhos uma lição que resume toda a sua vida: “Não somos três, somos um.” A Ordem dos Farmacêuticos descreveu-o como “um dos mais notáveis farmacêuticos portugueses e um cidadão com um sentido cívico notável!”.

Para os rotários e para todos os que acreditam no poder transformador do serviço, Manuel Pimenta é um símbolo de ética, humanidade e ação.

Acreditava que a vida é uma corrida de estafetas: “Recebemos um testemunho para o levarmos o mais longe possível antes de o passarmos à geração seguinte.”

**Pimenta ka muri** - Pimenta não morreu, vive nas famílias que ajudou, nas vidas que salvou, nas aldeias africanas que apoiou e, seguramente, no coração de todos os que o conheceram.



Manuel Pimenta na Assembleia da República (à direita, em cima); reconhecido pelo Rotary Club de Viana do Castelo (à direita, em baixo); e em várias ocasiões, no acompanhamentos de projetos, na Guiné-Bissau (as três imagens da esquerda).

# GOVERNADORA DO DISTRITO 1970



## A Rotary Foundation e a concretização do sonho de transformar vidas

Neste mês, que dedicamos à Rotary Foundation, dou comigo a pensar como esta organização, com mais de um século de existência, tem vindo, pouco a pouco, a transformar vidas por todo o mundo. Com este pensamento, imagino-me a olhar para o mundo por uma janela desta Fundação.

E vejo uma mãe que já não teme pela vida do seu filho porque muitas doenças foram evitadas pelos cuidados básicos de saúde e pela vacinação; vejo um jovem que

aprendeu a ler e a escrever e permite-se sonhar com uma profissão; vejo uma aldeia onde as mulheres e as crianças têm acesso a água potável e ao saneamento. Vejo como o mundo se vai transformando num lugar onde cada ser humano vive com dignidade.

É isto não é um sonho, é a realidade que a Rotary Foundation nos permite concretizar dia após dia, projeto após projeto. Uma fundação que consolidou um modelo de atuação que une compaixão e eficiência, planeamento e sustentabilidade, ação local e impacto global. É através dela que as ideias e o compromisso dos rotários ganham forma, traduzindo-se em projetos que respondem a necessidades reais e melhoram as condições de vida em comunidades diversas.

Entre as suas maiores conquistas está o programa PolioPlus, criado em 1985, seis anos após um projeto-piloto nas Filipinas. Graças a essa iniciativa, o mundo está hoje 99,9% livre da poliomielite, um feito histórico que simboliza o poder da ação coletiva e da

perseverança rotária.

Mas nada disso seria possível sem as doações que sustentam a Rotary Foundation. Cada contribuição, independentemente do valor, torna-se parte de uma corrente de solidariedade que ultrapassa fronteiras e multiplica resultados. Os fundos são geridos com rigor, garantindo que cada euro chega onde é mais necessário e que o impacto perdura no tempo.

O compromisso da Rotary Foundation com a transparência e a integridade é reconhecido internacionalmente. A Charity Navigator tem-lhe atribuído, por vários anos consecutivos, a classificação máxima de quatro estrelas, certificando a boa gestão e o impacto real das suas ações.

Para mim, a Rotary Foundation é, em última análise, a concretização de um sonho coletivo, o sonho de um mundo onde cada pessoa tenha oportunidade, dignidade e paz. Neste mês da Rotary Foundation, sejamos todos solidários com o nosso sonho de transformar vidas.

Com amizade,  
**Deolinda Nunes**

Deolinda Nunes, Governadora do Distrito 1970

## Estamos a contratar: Editor(a) / Designer Gráfico

A Associação Portugal Rotário, editora da revista Rotary Portugal, procura um(a) profissional autónomo(a) para colaboração em regime de prestação de serviços (recibos verdes) e trabalho remoto.

### Principais responsabilidades

- Redação de textos jornalísticos para notícias e artigos da revista Rotary Portugal;
- Design gráfico, paginação e tratamento de imagem (Canva, Photoshop, InDesign);
- Gestão e atualização do website (WordPress);
- Gestão e atualização das redes sociais (Facebook, Instagram e LinkedIn);
- Edição de vídeos curtos para as redes sociais.

### Perfil ideal

- Experiência comprovada em design gráfico, edição de revistas e conteúdos digitais;
- Domínio de Canva, Adobe Photoshop, Adobe InDesign, WordPress e ferramentas de edição de vídeo;
- Excelentes competências de escrita jornalística e domínio da língua portuguesa (de Portugal);
- Criatividade, rigor e autonomia no cumprimento de prazos;
- Boa capacidade de organização e atenção ao detalhe.

### Condições da colaboração

- Regime: Prestação de serviços (recibos verdes);
- Local: Trabalho remoto;
- Carga de trabalho: Estimada em cerca de 20 horas semanais, com horário flexível e foco em resultados;
- Valor contratual de referência: 800 € por mês, mediante emissão de recibos verdes;
- Duração: Colaboração contínua mediante contrato de prestação de serviços.

### Candidaturas

Envie o seu CV e portfólio (com exemplos de design, edição, redes sociais e vídeo) para [editor@portugalrotario.pt](mailto:editor@portugalrotario.pt), indicando no assunto: "Candidatura – Colaboração Editor/Designer Gráfico". Valorizamos profissionais criativos, organizados e com sensibilidade jornalística, alinhados com os valores do Rotary International.



Fundação  
Rotária  
Portuguesa

# Clubes Rotários: Pilares essenciais na missão da Fundação Rotária Portuguesa

**A Fundação Rotária Portuguesa (FRP) deve a sua vitalidade aos rotários e aos clubes que lhes dão voz com a sua acção junto da comunidade.** Desde a criação da Fundação, em 1959, são os Clubes Rotários que, espalhados por todo o país, tornam possível concretizar o seu propósito de servir.

A FRP nasceu da vontade dos Rotários portugueses de unirem esforços em torno de uma obra comum e duradoura. Hoje, essa união continua viva através da participação ativa dos clubes nas propostas de candidatos às bolsas de estudo, na angariação de fundos e na promoção dos valores rotários junto das novas gerações. O envolvimento dos clubes garante que o apoio chegue a quem verdadeiramente precisa e que os efeitos dos projetos humanitários se façam sentir nas comunidades locais.

Com o modelo das Bolsas Comparticipadas, os clubes tornam-se parceiros diretos da Fundação Rotária Portuguesa no financiamento da educação. Metade do valor é assegurada pela Fundação e a outra metade é suportada pelo clube ou pelos seus patrocinadores, num gesto de serviço partilhado. Ao mesmo tempo que valoriza o mérito académico, esta colaboração tem permitido apoiar anualmente centenas de estudantes carenciados do ensino secundário e superior, promovendo assim a igualdade de oportunidades.

O contributo dos clubes, porém, não se limita à vertente educativa. Em várias regiões, são eles que dinamizam iniciativas culturais, campanhas solidárias, prémios escolares e acções de voluntariado alinhadas com os objetivos da FRP. Essa ligação constante entre a Fundação e os clubes cria uma rede de solidariedade eficaz e próxima, capaz de responder a necessidades concretas e de inspirar novas formas de servir.

O empenho dos Clubes Rotários portugueses é fundamental para o trabalho da Fundação Rotária Portuguesa. Através da acção voluntária e do envolvimento direto nas comunidades, os clubes asseguram que a missão da Fundação, ao apoiar financeiramente os seus projetos, se concretiza no terreno e se mantém próxima das pessoas.

Mais do que parceiros institucionais da FRP, os clubes são o rosto do espírito rotário em Portugal. São eles que levam o Ideal de Servir às escolas, às famílias e aos jovens apoiados, transformando a solidariedade em oportunidades reais e duradouras.

# GOVERNADOR DO DISTRITO 1960



## A nossa The Rotary Foundation

Ao sermos convidados para entrar num clube de Rotary, assumimos um conjunto de compromissos que nos definem como líderes comprometidos com os valores de Rotary.

O nosso objetivo é advogar as causas que orientam a ação de Rotary e proporcionar oportunidade de financiamento para a realização dos projetos que abraçamos. A nossa The Rotary Foundation é a ferramenta mais poderosa para transformar generosidade em ação e por isso,

cada clube é chamado a agir, contribuindo com doações para os diversos fundos, reforçando a nossa capacidade para transformar comunidades.

**A nossa The Rotary Foundation apoia os esforços de Rotary International, de todos nós,** para alcançar a paz e a compreensão mundial, ajudando a concretizar desenvolvimento económico, educacional e cultural em todos os países e regiões do mundo, baseado na nossa ação voluntária e dedicada.

Os líderes que integram os clubes rotários, através do seu compromisso de integridade e ética, utilizam a sua experiência profissional e competências para melhor servir Rotary e as comunidades e planear com competência, conhecimento e apoio técnico, que são fatores críticos de sucesso. Temos o dever de garantir a sustentabilidade dos projetos assegurando maior impacto e alcance.

A nossa The Rotary Foundation, é o instrumento privilegiado dos clubes para a concretização dos seus projetos, e contribui

determinantemente para firmarmos a nossa credibilidade e obter maior apoio dos nossos parceiros.

**Ao fortalecermos a nossa The Rotary Foundation, estamos a apostar na força transformadora que torna possível o impacto duradouro de Rotary.** Importa fortalecer o Fundo Anual Share, que permite a cada Distrito apoiar projetos locais e globais a par do apoio ao projeto Polio Plus.

Convido todos os clubes a mobilizarem-se, promovendo ações de angariação de fundos, efetuando doações através do My Rotary, participando em ações de aprendizagem para avançarem com a realização de projetos ambiciosos com o apoio de Subsídios Globais da nossa The Rotary Foundation.

**Vamos à ação!  
Um abraço amigo,  
Jorge Lucas Coelho**

Jorge Lucas Coelho, Governador do Distrito 1960

## Nova aplicação facilita a aprendizagem através dos telemóveis

Já está disponível a nova aplicação **Rotary Learning Center**, que permite aos membros do Rotary Internacional acederem à Central de Aprendizagem do My Rotary diretamente a partir de dispositivos móveis.

A aplicação, gratuita e disponível na **App Store** e **Google Play**, oferece acesso a todos os cursos, planos de formação e materiais educativos, em português e noutras línguas, possibilitando que os rotários aprendam “em qualquer lugar e a qualquer momento”.

Após a instalação, basta entrar com o utilizador e palavra-passe do My Rotary para iniciar ou continuar formações, acompanhar o progresso e reforçar os conhecimentos sobre o movimento rotário.

## A Prova Quádrupla Um guia ético para todas as decisões

A Prova Quádrupla é um extraordinário guia ético, criado em 1932 por Herbert J. Taylor, membro do Rotary que viria a ser presidente do Rotary International. Trata-se de um teste simples que orienta as nossas ações e decisões, bem como aquilo que dizemos e partilhamos (incluindo nas redes sociais), com base em quatro perguntas:

É a **VERDADE**? É **JUSTO** para todos os interessados? Criará **BOA VONTADE** e **MELHORES AMIZADES**? Será **BENÉFICO** para todos os interessados?

Aplicada às relações pessoais e profissionais, a Prova Quádrupla continua a inspirar rotários e rotárias de todo o mundo a viver com integridade e a promover a confiança, o respeito e a paz duradoura.

# Um impacto inegável



**Muitos recordarão** o tema que escolhi como presidente do Rotary International em 2020-21: *O Rotary Abre Oportunidades*. Continuo profundamente comprometido com essa visão e sei que todos partilham desse entusiasmo.

Neste Mês da The Rotary Foundation, celebremos o poder transformador da nossa Fundação. O Rotary é extraordinário, e a Fundação amplifica esse impacto de forma notável.

Convido todos os rotários e rotaractistas a descobrirem isso pessoalmente. Participem além do nível local e envolvam-se com a The Rotary Foundation à escala global, em projetos que promovem a literacia na Guatemala, combatem a malária na Zâmbia, levam água potável a milhões ou salvam vidas com programas de saúde materna por todos os continentes.

A nossa ação vai ainda mais longe com projetos de grande escala, que elevam o potencial do Rotary para criar mudanças duradouras e dar-nos maior visibilidade. Entre esses projetos, destaca-se o mais ambicioso da história do Rotary: a erradicação da pólio.

Muitos de vós têm perguntado sobre o estado do maior projeto de impacto da história do Rotary, o nosso compromisso de longo prazo com a erradicação da pólio. Recentemente, o presidente do Rotary International, Francesco Arezzo, o presidente da Comissão Internacional PolioPlus, Michael McGovern, e eu reunimo-nos com o primeiro-ministro Shehbaz Sharif e com a liderança militar do Paquistão. Todos reafirmaram o seu total

empenho em eliminar a doença de forma definitiva. Ficámos absolutamente convencidos pelo trabalho exemplar realizado nos centros nacionais de operações de emergência, onde equipas especializadas planeiam e coordenam as campanhas de vacinação.

Mesmo quando alguns governos reduzem o apoio, o Rotary mantém a sua promessa de angariar novamente 50 milhões de dólares este ano. Essa reunião reforçou o nosso compromisso inabalável de concluir esta missão histórica.

O que mais me inspira é ver como cada um de nós pode fazer a diferença através da Fundação. Encorajo especialmente os novos rotários a descobrir a sua paixão entre as áreas de enfoque e a apoiar projetos, nomeadamente através de subsídios globais. Nós, rotários, somos quem financia, sustenta e concretiza estas ações — razão pela qual a Fundação continua a merecer as mais altas classificações da Charity Navigator.

A meta de angariação de fundos para 2025-26 é ambiciosa: 500 milhões de dólares. Cada contribuição neste mês criará oportunidades sem fim.

Temos diante de nós possibilidades extraordinárias, e o impacto que alcançamos juntos através da The Rotary Foundation é, de facto, inegável.

## **HOLGER KNAACK**

Presidente do Conselho de Curadores da The Rotary Foundation

# Editorial



Novembro é dedicado à The Rotary Foundation, o generoso coração do Rotary International que transforma ideias em ação e compaixão em resultados concretos. É através desta importante organização que os nossos projetos locais se ligam ao mundo e ganham dimensão global, tornando possível levar água potável a aldeias remotas, erradicar doenças, formar líderes, promover a paz e oferecer oportunidades onde apenas existia carência e desespero.

Criada em 1917, com uma modesta doação de 26,50 dólares, a The Rotary Foundation cresceu até se tornar uma das organizações filantrópicas mais respeitadas e eficazes do planeta. A sua força reside nos recursos que mobiliza e, sobretudo, na **confiança**, a força invisível que une membros do Rotary e parceiros em torno de um propósito maior, o de fazer o bem no mundo.

Cada um dos subsídios, bolsas ou projetos financiado pela The Rotary Foundation conta-nos uma história de esperança, mostrando-nos que o Rotary é composto por pessoas de ação, capazes de sonhar e de concretizar. Em cada clube, em cada distrito, existem rotários e rotárias que se empenham em contribuir por gratidão, por tudo o que a Fundação nos permite fazer e por tudo o que nos ensina sobre servir.

Este mês celebramos a The Rotary Foundation com reflexão e compromisso. Que tal organizar uma sessão para conhecer melhor os subsídios globais? Ou desafiar

cada associado do seu clube a tornar-se Companheiro Paul Harris? A generosidade, quando partilhada, duplica-se.

Enquanto o mundo enfrenta desigualdades profundas, conflitos absurdos, cada vez mais preconceitos e muita intolerância, o Rotary continua a provar que a **solidariedade** é uma força real, transformadora.

A The Rotary Foundation é a expressão mais pura desse espírito, garantindo que o nosso lema *Dar de Si Antes de Pensar em Si* não fique pelas palavras e se traduza em ação, em vidas e comunidades mudadas de forma duradoura.

Vamos celebrar novembro com orgulho. Vamos apoiar a The Rotary Foundation, investindo num futuro mais justo, mais pacífico e mais humano.

*José Alberto Oliveira*

## Oferta de revistas Rotary de todo o mundo



Ao longo das últimas décadas, a Associação Portugal Rotário reuniu um notável espólio de revistas Rotary publicadas em várias partes do mundo e em diferentes idiomas. Uma verdadeira coleção histórica, internacional, que preenche, por completo, duas estantes na nossa sede. Com a preparação de uma eventual mudança de instalações e o conseqüente desafio de espaço, decidimos dar nova vida a estas publicações, oferecendo-as a quem, com elas, deseje enriquecer a sua biblioteca.

Se pretende receber alguns destes exemplares, gratuitamente, envie-nos uma mensagem por e-mail para [geral@portugalrotario.pt](mailto:geral@portugalrotario.pt).

# Agenda

## Os seus dados de contacto estão atualizados?

Manter os seus dados de contacto atualizados no **My Rotary** - especialmente o endereço de e-mail - é essencial para assegurar uma comunicação eficaz com o Rotary International, o seu clube e o seu distrito. Informações desatualizadas podem impedir o acesso a conteúdos oficiais, eventos e publicações periódicas, como esta revista. Alertamos que mensagens enviadas para endereços de e-mail associados a algumas ordens profissionais em Portugal estão a ser automaticamente recusadas. Para garantir que continua a receber a Revista Rotary Portugal, atualize o seu registo no My Rotary com um endereço de e-mail alternativo.

## Anuncie nesta revista

Anuncie na revista Rotary Portugal e apresente o seu negócio a uma comunidade exclusiva de líderes que transforma o mundo com serviço, ética e impacto real. A sua marca ficará em destaque perante um público influente, comprometido e íntegro, **reforçando a sua imagem como empresa socialmente responsável**. Ganhe visibilidade, associe-se a quem faz a diferença e inspire mudanças que perduram. Juntos, criamos impacto. Contacto: geral@portugalrotario.pt

## Faz parte da equipa

Queres pôr o teu talento ao serviço de uma revista que conta histórias inspiradoras e promove o bem? Estamos à procura de voluntários(as) para as áreas editorial, vídeos, imagem e digital. Seja a escrever, a fotografar, a criar conteúdos ou a dinamizar o nosso universo *online*, há lugar para si (ti) nesta equipa criativa, dinâmica e rotária. Ajuda-nos a mostrar ao mundo o que de melhor se faz em Rotary em Portugal, nos PALOP, em Timor-Leste e em Macau. Contacto: editor@portugalrotario.pt

## Foto da capa

Ruth, agente comunitária de saúde da *Parceria pelo Fim da Malária na Zâmbia*, demonstra como é feito o teste de malária. A *Parceria pelo Fim da Malária na Zâmbia* recebeu o Subsídio de Grande Escala do Rotary de 2020-21. O programa está a formar, equipar e apoiar agentes comunitários na realização de avaliações e tratamentos, fortalecendo a capacidade do sistema de saúde de responder aos casos de malária e prevenir a transmissão. Para implementar o programa, o Rotary Club de Federal Way, nos EUA, formou parceria com a *Visão Mundial, Malaria Partners International, Malaria Partners Zambia, PATH Malaria Control and Elimination Partnership in Africa, Centro Nacional de Eliminação da Malária do Governo da Zâmbia*, autoridades provinciais e associados no país. **A The Rotary Foundation, a Visão Mundial e a Fundação Bill e Melinda Gates doaram 2 milhões de dólares cada, totalizando 6 milhões de dólares em financiamento.** (Foto de 26 de agosto de 2022)

### Novembro de 2025

Mês da Rotary Foundation

**05: Dia Mundial do Interact, Aniversário do Interact e início da Semana Mundial do Interact**

### Dezembro de 2025

Mês da Prevenção e Tratamento de Doenças

### Janeiro de 2026

Mês dos Serviços Profissionais

**11-15: Assembleia Internacional, Orlando, EUA**  
**23: 100.º Aniversário do Rotary Club de Lisboa, Portugal**

### Fevereiro de 2026

Mês da Consolidação da Paz e Prevenção de Conflitos

**23: 121.º Aniversário do Rotary International**

### Março de 2026

Mês da Água, Saneamento e Higiene

**13: Aniversário do Rotaract e início da Semana Mundial do Rotaract**

### Abril de 2026

Mês do Ambiente

### Maio de 2026

Mês dos Serviços à Juventude

### Junho de 2026

Mês dos Grupos de Companheirismo

**13-17: Convenção Internacional, Taipé, Taiwan**  
**30: Final do ano rotário 2025-2026**

### Julho de 2026

Mês da Saúde Materno Infantil

**01: Início do ano rotário 2026-2027**

### Agosto de 2026

Mês do Desenvolvimento do Quadro Associativo e de Novos Clubes

### Setembro de 2026

Mês da Educação Básica e Alfabetização

### Outubro de 2026

Mês do Desenvolvimento Económico Comunitário

**24: World Polio Day / Dia Mundial da Combate à Poliomielite**

## Comissões Interpaíses Oportunidades sem Limite



Entre revistas, o período foi marcado por uma intensa atividade institucional. A **5.ª Reunião de Coordenação das Comissões Interpaíses (CIP)** consolidou estratégias para fortalecer esta rede global, destacando a importância da partilha regular de atividades, da realização de reuniões intersecções nacionais e internacionais e da cooperação entre as estruturas distritais, clubes e The Rotary Foundation.

Na **Cimeira das CIP em Bruxelas**, integrada na **Rotary Fusion**, líderes de todo o mundo reforçaram o papel das CIP como pontes de paz e entendimento. Foram apresentados exemplos inspiradores, como a Marcha da Paz na Índia e o trabalho de clubes no Afeganistão. A PDG Annemarie Mostert sublinhou que a verdadeira colaboração global exige inclusão e mentes abertas. O PRI Francesco Arezzo lembrou que o primeiro passo para a paz é o conhecimento, alcançado através das relações.

Vivemos tempos de grande desafios globais onde as CIP assumem um papel essencial na reconstrução da confiança e na promoção de um mundo mais pacífico.

Com amizade rotária,  
**Alberto Guerra**  
Coordenador Nacional das CIP em Portugal



## Quebrar Barreiras, Construir Pontes

### CONSTRUTORAS DE PONTES DE PAZ

*“As Comissões Interpaíses são verdadeiras construtoras de pontes de paz”*

Francesco Arezzo, Presidente de Rotary International, durante a Cimeira das CIP realizada em Bruxelas.

No dia 25 de setembro de 2025, Bruxelas recebeu a **Cimeira das Comissões Interpaíses (CIP)**, integrada no evento **Rotary Fusion**, sob o tema “Quebrar Barreiras, Construir Pontes”. O encontro reuniu rotários e rotaractistas de todos os continentes, demonstrando o importante papel do Rotary como força de diálogo e entendimento entre povos.

No seu discurso de abertura, o Presidente de Rotary International, **Francesco Arezzo**, destacou o valor das CIP como instrumentos de diplomacia rotária e apelou à união entre culturas e gerações. Sublinhou que *“as Comissões Interpaíses são a expressão mais genuína do espírito rotário”*, porque transformam a amizade em ação concreta. Defendeu que cada CIP deve ser *“um espaço de cooperação que ultrapassa fronteiras políticas e religiosas”*, e recordou que o mundo *“precisa da coragem do Rotary para reconstruir a confiança onde ela foi perdida”*. Arezzo elogiou ainda os projetos em curso na Europa, em África e na Ásia, considerando-os exemplos de *“serviço que se transforma em paz”*.

Na abertura, **Andreas Strub**, ex-funcionário do Conselho da União Europeia e presidente da CIP Bélgica/Luxemburgo/Alemanha, partilhou uma reflexão sobre o verdadeiro significado da paz.



Strub recordou que “quanto mais guerras vemos à nossa volta, mais abstrato parece tornar-se o conceito de paz”, sublinhando que ela nasce da confiança entre as pessoas. Evocou o exemplo de reconciliação franco-alemã, que inspirou a criação da primeira Comissão Interpaíses em 1950, defendendo que estas comissões continuam a ser “laboratórios de paz” capazes de promover o respeito e a compreensão mútuos.

No painel “As CIP como Pontes de Paz”, moderado por **Francesco Francioso**, foram apresentados exemplos de cooperação entre clubes de regiões em conflito. Os oradores destacaram que as CIP complementam a diplomacia tradicional, aproximando comunidades através de ações concretas de serviço e de diálogo direto.

Um dos momentos mais comoventes foi a intervenção de **Rameen Javid**, presidente do Rotary Club de Kabul City, que falou sobre a resiliência dos rotários afegãos, que continuam a trabalhar pela educação e saúde no meio das restrições impostas pelo regime talibã. Entre os projetos, destacou *escolas para meninas* e iniciativas de artesanato local. No jantar de encerramento foi assinada a Carta de Fundação da primeira CIP Bélgica/Luxemburgo - Afeganistão, símbolo de esperança e solidariedade.

O painel “Rotary e Rotaract Juntos pela Paz” deu voz aos jovens líderes, que defenderam uma colaboração mais próxima entre gerações. Mostraram como o Rotaract é uma plataforma para agir em temas como sustentabilidade e igualdade, resumindo o seu papel com uma ideia inspiradora: “A paz é uma construção contínua - e o Rotaract é um dos seus pedreiros.”

A Índia também esteve em destaque, com clubes a apresentarem projetos de reconciliação entre comunidades de diferentes credos e apoio a refugiados, demonstrando o poder do Rotary em unir pessoas num país de enorme diversidade.

As vozes africanas trouxeram uma perspetiva de futuro, apelando a um reforço das parcerias intercontinentais e ao uso dos subsídios globais da The Rotary Foundation para promover educação, água potável e desenvolvimento sustentável.

A Cimeira encerrou com uma mensagem unânime: o Rotary é uma rede global de confiança. Quando a confiança floresce, a paz torna-se possível. Como concluiu Andreas Strub: “A paz não é um sonho ingénuo, é um trabalho diário.”

Rameen Javid, presidente do **Rotary Club de Kabul City**, que falou sobre a resiliência dos rotários afegãos, que continuam a trabalhar pela educação e saúde no meio das restrições impostas pelo regime talibã. **Entre os projetos, destacou escolas para meninas e iniciativas de artesanato local.**





# CHRONOSWISS

MODERN MECHANICAL



OPEN GEAR FLYING TOURBILLON PARAIBA  
CH-3123-PABL



PIRES JOALHEIROS®  
BRAGA

Rua do Souto 48 ▪ Tel.: 253 201 280  
geral@piresjoalheiros.pt